*Artigo

Água: o principal meio de sobrevivência

A água é um recurso natural e essencial para a sustentação da nossa vida e do meio ambiente. A água doce é um dos ativos ambientais de valor inestimável para a vida humana e já a utilizamos em um nível superior ao que a natureza consegue repor. Apesar de nosso planeta ser, em grande parte, coberto por água, 97% desta está na forma de água salgada nos oceanos e apenas 2,5% é potável. Deste menor percentual, cerca de dois terços existem na forma de geleiras, o que nos deixa com menos de 1% de toda a água existente no globo disponível para consumo.

Há muitos anos, não se ouvia falar em tantas chuvas como esta acontecendo nos dias atuais. Rios transbordando, cidades alagadas, represas em sua capacidade máxima de armazenamento, fora grandes transtornos e tragédias, no qual podem trazer às pessoas a falsa ideia de que temos água em abundância. Infelizmente, a nossa realidade não é essa, pois cada vez mais, a população brasileira sofre com a escassez de água de qualidade. A água por ser um bem precioso, essencial aos seres vivos e reconhecidamente de valor econômico, necessita de um manejo racional a partir de um processo de gestão sustentável em todos os países, caso contrário, corre-se um sério risco de escassez, sem precedentes, de água de qualidade para a população mundial. Em um momento de crise global tanto de ordem econômica, financeira, política e ambiental , os governos e a sociedade devem estar atentos ao papel central da cooperação pela água para o desenvolvimento da economia e do bem-estar social das nações.

Como seres humanos, temos o diferencial da consciência, que permite agirmos de forma responsável, em favor do meio ambiente e de nós mesmos. Pequenas rotinas diárias podem ajudar a economizar água, assim como: evitar vazamentos, não deixar torneiras abertas sem necessidade, não lavar calçadas com mangueiras, não jogar lixo nas ruas e nos rios, tudo isso parecem ideias tolas, mas são de grande valor.

Essas agressões ambientais só vão parar se nós, cidadãos, envolvermos diretamente com o problema. Precisamos nos organizar nas escolas, universidades, condomínios, associações de bairro e locais de trabalho, em todos os recantos da cidade, para formarmos uma rede de conscientização e valorização da água. Não podemos mais ficar aguardando, de braços cruzados, a boa vontade dos órgãos governamentais. Precisamos fazer as coisas acontecerem por meio do exercício do nosso sagrado direito de exigir. Esse é o caminho mais curto e objetivo. De outra forma, estaremos assistindo, passivos, à morte anunciada de nossos rios e lagoas, bem como à destruição de nossos lençóis de água subterrânea.

Por fim, a conscientização e a educação da população é fundamental para garantir a conservação dos recursos hídricos. É necessário usarmos a água sem desperdícios e evitar poluí-la, para que a água tratada e saudável nunca falte nas nossas torneiras. Muitas vezes uma pessoa só toma consciência da importância da água quando ela lhe falta. Todos nós dependemos da água. Agora a água é quem pede socorro e também depende de nós, das nossas atitudes e dos nossos comportamentos.

Marcia Ferreira de Souza Maziero
Marina Ferreira de Souza
Rosilene Cristina da Silva Assis
Willian da Silva

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Macumba na Prefeitura

Servidores da Prefeitura Municipal de Tangará da Serra chegaram na manhã desta segunda-feira, 16, para trabalhar e se depararam na entrada do órgão com um belo banquete, regrado a frutas e vinho.

O despacho ou macumba, como muitos chamam, foi deixado em um dos canteiros centrais da Prefeitura Municipal, provavelmente durante a madrugada. Já o motivo para tal pedido ainda não foi descoberto: se para escancarar os bons caminhos do município para a prosperidade ou se para travá-los. Ou será que trata-se apenas de um piquenique da madrugada, onde namoradores acabaram deixando para trás as frutas e o vinho que levaram para brindar o amor?.

Casos de dengue

O número de casos registrados de dengue reduziu em 34,85% no estado de Mato Grosso, em relação a 2014, segundo boletim epidemiológico da área de Vigilância em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde. De janeiro a março desse ano, foram registrados 2.357 casos. No mesmo período do ano passado, 3.618 pessoas já haviam sido oficialmente diagnosticadas com a doença. Sinop, Rondonópolis e Cuiabá são os municípios que apresentaram os maiores números de notificações.

Cuidados

Mesmo assim, a Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde alerta que os cuidados devem ser constantes, principalmente no período chuvoso, quando aumenta o número dos criadouros dos mosquitos transmissores da Dengue e da Febre a Chikungunya. Por isso, é necessário que os municípios intensifiquem as ações de prevenção e controle das doenças. É preciso que a população também mantenha os cuidados e combata os focos do mosquito em casa.

Vacinação

Nas duas etapas da campanha contra brucelose de 2014, foram vacinadas 3.245.653 fêmeas de 3 a 8 meses no Estado de Mato Grosso, o que representa 95,45% do total de bezerras existentes, em idade de vacinação. "Esse resultado demonstra que o Indea está atuando fortemente, e é fruto do trabalho de campo realizado pelos médicos veterinários oficiais", aponta Jociane C. Quixabeira dos Santos, médica veterinária do Programa de Controle de Brucelose, do Indea-MT.

Brucelose

Durante a segunda etapa de vacinação contra a brucelose, de 1° de julho a 31 de dezembro de 2014, Mato Grosso apresentou um índice de comunicação de vacinação em propriedades de 82,04%. De acordo com dados do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea-MT), o índice de animais vacinados dentro do período da campanha, tem-se mantido acima de 80% desde 2006 e aumentando gradativamente a cada campanha.

*Bastidores da Política

Pós protestos

A principal liderança do PT em Mato Grosso, deputado federal Ságuas Moraes, disse que agora é a hora do governo federal sentar com os partidos da base aliada para promover medidas aclamadas pelas manifestações realizadas no país. "Cobramos mais participação na elaboração do pacote de combate à corrupção".

Reunião

Ságuas disse ainda que está agendada uma reunião da bancada do PT da Câmara Federal com os ministros Joaquim Levy e Aluízio Mercadante, para tratar a respeito das manifestações. Apesar de o parlamentar afirmar que o encontro estava agendado há duas semanas, este será um bom motivo para debater acerca dos protestos.

Diálogo

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, afirmou ontem, após participar de uma reunião entre nove ministros e o vice-presidente Michel Temer com a presidente Dilma Rousseff no Palácio do Planalto, que o governo federal está "ouvindo as manifestações" e "aberto ao diálogo". O ministro disse que falou em nome da presidente.

Impacto

Dilma reuniu o conselho político, formado pelo vice e os ministros, para avaliar o impacto do protestos de domingo. "O governo está inteiramente aberto ao diálogo e assume como postura central o diálogo com todas as forças sociais. E pouco importa se são forças sociais que apoiam o governo ou são forças sociais contra o governo".

Mais 'Lava Jato'

O Ministério Público Federal denunciou 27 pessoas por corrupção, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha, entre eles, o tesoureiro do PT João Vaccari Neto e o ex-diretor de Serviço da Petrobras Renato de Souza Duque. A informação foi divulgada ontem, dia em que a 10ª fase da Operação Lava Jato foi deflagrada.

Operação

Os procuradores do MPF Roberson Henrique Pozzobon e Deltan Dallagnol concedem entrevista coletiva, em Curitiba, nesta tarde de ontem para falar sobre as denúncias. Nesta 10ª fase da Operação Lava Jato, Duque foi preso novamente. Ele é suspeito de participar do esquema de corrupção, desvio e lavagem de dinheiro dentro da estatal.

Denúncia

De acordo com a denúncia, Vaccari partilhava de reuniões com Duque para tratar de pagamentos de propina, que era paga por meio de doações oficiais ao PT. Dessa maneira, os valores chegavam como doação lícita, mas eram oriundas de propina. O MPF aponta que foram 24 doações em 18 meses, no valor de R$ 4,260 milhões.

"Que país é esse"

Essa nova etapa da operação foi batizada de "Que país é esse". De acordo com os policiais, o nome faz referência a uma frase dita por Duque quando foi preso pela primeira vez, em novembro de 2014. O novo pedido de prisão contra Duque foi motivado pela movimentação financeira feita por ele no exterior, já com a investigação em curso.

Justiça condena Levy Fidelix por declarações sobre homossexuais

Ilustração: Reinaldo Netto

O Tribunal de Justiça de São Paulo condenou Levy Fidelix, ex-candidato do PRTB à Presidência, ao pagamento de R$ 1 milhão de indenização por danos morais a movimentos Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros (LGBT) devido a declarações realizadas durante um debate nas eleições de 2014. O valor, corrigido, será destinado a ações de promoção de igualdade da população LGBT.

A ação civil pública foi ajuizada pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo e alegou que, durante um debate presidencial transmitido em 28 de setembro de 2014, o candidato usou expressões como "dois iguais não fazem filho" e que "aparelho excretor não reproduz" ao se referir a casais homossexuais.

Na decisão, a juíza Flavia Poyares Miranda entendeu que o candidato, ao responder aos questionamentos, "ultrapassou os limites da liberdade de expressão, incidindo sim em discurso de ódio, pregando a segregação do grupo LGBT".